



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



POSSÍVEIS EFEITOS PSICOLÓGICOS QUE PODEM OCORRER APÓS A PANDEMIA DA COVID-19

Amanda Ferraz dos Santos¹, Laryssa Cristina Cardoso Pereira², Priscila Aparecida Rodrigues³

1. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: am4ndacontato@gmail.com;
2. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: laryssacristina.10@outlook.com;
3. Professora - UMC; e-mail: priscilarodrigues@umc.br.

Área de conhecimento: Psicologia.

Palavras-Chave: Pandemia, Psicológicos, Coronavírus, Gripe-Espanhola.

INTRODUÇÃO

Em 1918-1919 surge uma pandemia conhecida como gripe espanhola que causa a morte de aproximadamente 20 milhões de pessoas, além de diversos efeitos psicológicos. 100 anos depois em 2019 surge em Wuhan, na China um vírus conhecido como coronavírus, que tem causada a morte de mais de 1 milhão de pessoas. Os efeitos que a pandemia da Covid-19 tem causado a população, como medo e angústia, além de questões socioeconômicas, têm preocupado cada vez mais o mundo. Os efeitos psicológicos da atual pandemia têm grandes semelhanças com os que a gripe espanhola causou à população daquela época.

OBJETIVO

O objetivo principal desta pesquisa foi investigar quais efeitos psicológicos que a gripe espanhola causou na população do século XX e quais efeitos psicológicos pode-se presumir que ocorram devido a Covid-19 na população atual.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos e livros que trataram do assunto sobre gripe espanhola, pandemia e suas consequências no que tange a efeitos psicológicos. Os materiais que foram utilizados foram livros artigos e periódicos da base de dados Scielo.br e Pepsic; e os critérios de inclusão para a pesquisa foram artigos que estivessem escritos em português, que abordassem a temática da gripe espanhola e/ou pandemia e artigos que discorriam a respeito da Covid-19 e dos últimos 20 anos (1990 a 2020). Como critério de exclusão, artigos em outros idiomas, que não apresentassem efeitos psicológicos da gripe espanhola/ Covid-19, que falassem sobre epidemias e intervenções médicas. As palavras chaves utilizadas foram Pandemia; Pandemia AND Efeitos AND Psicológicos, Efeitos Psicológicos, Covid-19 e Gripe Espanhola.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada incluiu 11 artigos para análise, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Com base nos artigos analisados e selecionados para a pesquisa, pode-se encontrar que os principais efeitos causados pela gripe espanhola na população do século XX foram medo, angústia e pânico, e estes efeitos já estão sendo observados na população atual. De acordo com a autora Souza (2008) a gripe espanhola foi a mais devastadora das doenças do século XX. Em setembro de 1918, vários quadrantes do mundo se viram em situação de calamidade, a gripe havia desorientado a comunidade médica internacional e começou a ser suspeitada pela ciência médica que a gripe poderia se tratar de uma nova doença (SOUZA, 2008). Diversos foram os impactos causados pela gripe espanhola para a população do século XX. Alguns dos impactos físicos causados por essa enfermidade foram coriza, dores no corpo, tosse, febre e em alguns casos mais severos, a morte (BERTUCCI, 2009). Segundo a autora Bertucci (2009), também houve impactos psicológicos à população daquela época como medo e angústia. Alguns efeitos psicológicos causados pela pandemia da gripe espanhola foram o medo e a angústia; medo de ser hospitalizado, medo de morrer e a angústia de tantas incertezas que a doença causava (BERTUCCI, 2009). Segundo Bertucci (2009) a gripe fez com que todos os brasileiros tivessem seu cotidiano modificado, e viram os locais públicos, como escolas, teatros e parques, serem fechados, assim como casas noturnas e templos religiosos. Visitas, abraços e beijos, também foram desaconselhados e condenados durante aquela época (BERTUCCI, 2009). Segundo Salvadori (2020) os jornais da época eram cheios de notícias que atribuíam casos de loucura devido à pandemia, como pessoas que cometiam suicídio por pensarem estar com a doença ou porque seus filhos estavam com a gripe e alguns médicos disseram que a gripe mudava a bioquímica do cérebro e era capaz de levar a loucura. Salvadori (2020) ainda traz o comentário do médico sanitário Gonzalo Vecina Neto que dizia que a violência da época estava relacionada à depressão e ao nervosismo que eram provocados devido às mortes e o isolamento social. Ao final do ano de 2019, surge uma nova pandemia chamada popularmente de Coronavírus e devido à rápida disseminação do vírus causador do Covid-19, medidas foram adotadas para contê-lo, incluindo o isolamento social entre outros. (BOLZE *et.al.* 2020). Além do medo do contágio o grande número de informações, assim como informações falsas sobre a forma de infecção, tratamentos entre outros auxiliaram para os impactos causados na população. (BOLZE *et.al.* 2020).

Em meio a um ambiente onde o vírus se propagava de maneira rápida, isolamento social, ambiente com muitas incertezas, perda da renda financeira, trazem como efeito ansiedade, depressão e estresse, traumas desenvolvidos decorrentes a pandemia além de mudanças na rotina familiar. (BOLZE *et.al.* 2020). Azevedo *et.al.* (2020), aponta que comportamentos que colocam a saúde em risco têm aumentado consideravelmente, como a diminuição de exercícios físicos, aumento no tempo em frente à televisão, aumento de bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados. Outro ponto levantado como consequência da pandemia é a alteração de sono, que em alguns casos aumentaram e em outros diminuíram estão causando estresse na população. (Bezerra *et.al.* 2020). Outros efeitos causados pela pandemia são emocionais como tristeza, medo de contrair o vírus e solidão, atingindo toda a população, mas principalmente os



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



jovens e adultos o que pode ser agravado devido às formas de relações de que passaram a ser virtuais, o trabalho home office e interações por meio de redes sociais. (AZEVEDO *et.al.* 2020). Todos os efeitos se agravam quando as condições socioeconômicas são colocadas em questão, pois a população mais vulnerável economicamente tem menos acesso à saúde e menor possibilidade de manter o isolamento devido ao sustento. (CRUZ *et.al.* 2020). A autora Bertucci (2009) descreve que durante a gripe espanhola no Brasil, houve também, além dos efeitos físicos e os efeitos psicológicos causados pelo vírus, pessoas que procuravam tirar proveito financeiro com a gripe espanhola, explorando até mesmo conhecidos. Algo semelhante ao que vem acontecendo no Brasil com os desvios de recursos públicos que deveriam ser investidos para a saúde, sendo roubados por políticos.

Dessa forma, segundo a literatura os efeitos encontrados na pandemia do Covid-19 são semelhantes ao da gripe espanhola, onde os maiores sinais psicológicos são ansiedade, depressão e estresse causados devido à quarentena e ao isolamento social que se correlaciona com os autores CRUZ *et.al.* (2020). Campos (2021), afirma que a população está sendo afetada tanto por sintomas físicos como dores de cabeça, insônia entre outros, como sintomas de moderado a grave de irritabilidade, improdutividade, depressão ansiedade que se intensificam com o acesso à informação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a pandemia da covid-19, está causando grandes efeitos psicológicos além de físicos a população e que os efeitos são próximos ao que a gripe espanhola causou como medo, angústia, depressão e ansiedade e outros efeitos como alteração no sono, irritabilidade, devido ao isolamento social e a questões socioeconômicas.



REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Luiz, Otavio et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** [online]. 2020, v. 29, n. 4, e2020407. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>>. Epub 25 Set 2020. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>. Acesso em 02 ago. 2021.

AZEVEDO, Renata Cruz Soares de et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, set. 2020. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742020000400021&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 02 ago. 2021.

BEZERRA, Anselmo César Vasconcelos et al. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2411-2421, June 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702411&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 jan. 2021.

BERTUCCI, Liane Maria. A onipresença do medo na influenza de 1918. **VARIA HISTÓRIA**, Belo Horizonte, vol. 25, no 42: p.457-475, jul/dez 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-87752009000200005&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em 30 nov. 2020.

BERTUCCI, Liane Maria. Gripe A, uma nova "espanhola"? **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 55, n. 3, p. 230-231, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302009000300001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 jun.2020.

BOLZE, Simone Dill Azeredo et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia** [online]. 2020, v. 37. Campinas. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>>. Acesso em 16 jul. 2021.

CAMPOS, Larissa Araújo *et. al.* Compreensão dos impactos psicológicos ocasionados pela pandemia de COVID-19. **Revista ACIS**. V. 11. 2021. Disponível em: <http://35.199.90.105/index.php/ACIS/article/view/2500>. Acesso em 22 de ago. 2021.

CRUZ, Moniky Araújo da et al. Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2020, v. 25, n. 9, pp. 3431-3436. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14052020>>. Epub 28 Ago 2020. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14052020>. Acesso em 02 ago. 2021.



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



SALVADORI, Fausto. A gripe que derrubou São Paulo. **Revista Apartes**. São Paulo, 15 set. 2020. Disponível em < <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes/a-gripe-que-derrubou-sao-paulo/>>. Acesso em 15 jul. 2021.

SOUZA, Christiane Maria Cruz de. A epidemia de gripe espanhola: um desafio à medicina baiana. **História, Ciências, Saúde** – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.15, n.4, out.-dez. 2008, p.945-972. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702008000400004>. Acesso em 30 nov. 2020.